



ANNO XXVIII - S. Paulo, 23 de Julho de 1927 - NUMERO 30

## DOMINGA VII DEPOIS DE PENTECOSTES

— EVANGELHO (Matt. c. VII). —

**N**AQUELLE tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Guardae-vos dos falsos Prophetas, que vem a vós com vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos arrebatadores. Por seus fructos os conhecereis. Por ventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim toda boa arvore dá bons fructos; mas a má arvore dá máos fructos. Não pode a boa arvore dar máos fructos; nem a má arvore dar bons fructos. Toda arvore que não dá bom fructo, se corta, e se lança no fogo. Assim por seus fructos os conhecereis. Nem todo o que me diz, Senhor, Senhor, entrará no reino dos céos: mas aquelle, que faz a vontade de meu Pae, que está nos céos: este sim entrará no reino dos céos.

Guardae-vos, diz o Salvador, dos falsos prophetas que vos apparecem disfarçados em ovelhas e por dentro são lobos famintos. Não vos fieis das apparencias, expõe S. Gregorio, que bem pódem os lobos vestir a pelle das ovelhas; é facil porem mallograr-lhes a treta; assim como pelo fructo se conhece a arvore, tambem pelas obras se manifestam os homens quaes são. Assignalam o bom pastor a sincera humildade, a caridade para todos, a piedade sem caretas, a mansidão sem visagens, a austeridade sem ostentação, o zelo sem exaggero nem amargor, e não deixam que se confunda com o lobo hypocrita e maldoso. Desconfiemos do zelo interesseiro, pois é prejudicial aos christãos.

**LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!**



**O XAROPE SÃO JOÃO**

**É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:**

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
- 5.º A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

**ALVIM & FREITAS**

RUA DO CARMO, 11 - Sobrado — S. PAULO

**Ella... em começo**

**Eis o meu estado!**

Assim se expressa quem a conselho do illmo. sr. dr. Conrado Müller de Campos, usando o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, conseguiu escapar de uma morte certa. Abaixo transcrevemos ipsis verbis a sua carta ao depositario geral.

«Prezado senhor. — Lhe escrevendo, cumpro um dever. Atacado por uma tosse terrivel, dolorosos eram os meus dias, num escarrar sangue que era um nunca se acabar e que dava o complemento para a obra que a tosse preparava. «A tísica em começo» eis o meu estado. A conselho de meu tio o dr. Conrado Müller de Campos, principiei usar o PEITORAL DO ANGICO PELOTENSE, e no 8.º vidro fiquei curado, robusto e forte. — Com alta estima, vosso patricio, Publico Campos Carvalho».

CONFIRMO este attestado. — DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito, Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.

**Casa Santa Ephigenia**

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Officinas de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — *nessa casa está em condições de fornecer ao clero e às empresas funerarias.*

**M. SILVA & COMP.**

IMPORTADORES

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - Caixa Postal, 977

Telephone Cidade 3946 - S. PAULO

**Casa Santo Antonio**

— DE —

**HENRIQUE HEINS**

Rua Quintino Bocayuva, 72

S. PAULO

Fabricação de imagens em qualquer tamanho. — Encarnação e concertos de imagens. — Esculptura e polychromia com artistico gosto.

Preços os mais vantajosos



**Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro**

**DR. A. FELICIO DOS SANTOS**

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão iacilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Com appro-  
vação da  
Autoridade  
Ecclesiastica

# AVE MARIA

Revista  
Semanal  
Catholica  
Illustrada

ORGAM, NO BRASIL,  
DA ARCHICONFRARIA

Assignaturas:

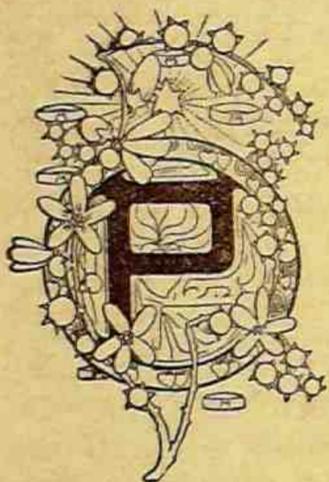
ANNO 10\$000  
PERPETUA 150\$000

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS DO MESMO IMMACULADO CORAÇÃO

Redacção e Administração:  
RUA JAGUARIBE, 93  
Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

ANNO XXVIII = S. PAULO, 23 DE JULHO DE 1927 = NUMERO 30

## O mez cordimariano



OR entre as multiplas e variadas modalidades que apresenta em nossos dias o culto mariano, refulge com vivido esplendor e atrahente sympatia, a devoção ao Immaculado Coração de Maria.

Quer-nos parecer que, a devoção ao Coração de Maria é a devoção providencial dos tempos presentes, bem assim como a ultima taboa de salvamento atirada pela misericordia divina ao mar agitado das modernas gerações que se debatem e extorcem nas ancias dum supremo e derradeiro esforço.

A devoção ao Coração de Maria, ao equal que a devoção ao Coração de Jesus, tem o seu dia, e bem assim, o seu mez.

O seu dia, é a festa solemne do Immaculado Coração de Maria que todos os seus devotos celebram annualmente, por entre espirituaes transbordamentos de piedade filial e alegria santa.

O seu mez, é o mez de agosto consagrado todo elle pela Egreja e pela piedade aferorada dos devotos cordimarianos, a honrar quotidianamente, por meio de cultos especiaes entremeiados de preces publicas e solemnes, as excelsas prerogativas do Coração Immaculado de Maria.

Maio, o mez de maio, com todos os peregrinos encantos da poesia, com todos os delicados attractivos das flores matizadas de variegadas côres, com a suavidade deliciosa da musica sacra e com todas as bellezas encantadoras da criação, é para os devotos marianos, um hymno de amor entoado á Virgem das Virgens, á Mãe do amor formoso.

Maio é o mez das flores, das luzes, das alegrias e das esperanças christãs.

I

Agosto é, porem, o mez dos fructos sazoados, o mez das esplendorosas e positivas realidades operadas pela virtude da graça no santuario das almas.

Esta nova floração do culto cordimariano apparece no vasto e ameno jardim da piedade christã a ostentar-se com côres tão vistosas e a trescalar aromas tão suaves e delicados, que não é para admirar se hoje nos rouba os attentos olhares e pede-nos um pouquinho de reflexiva observação.

Compulsando as paginas da bibliografia mariana contemporanea, e revolvendo os Annaes da devoção cordimariana, chegamos a apurar a consequencia de que a piedosa praxe de consagrar ao augusto Coração de Maria o mez de Agosto ostenta um cunho de antiguidade nada desprezivel.

Quem paciente e conscienciosamente consultar os volumes do «Diario Mariano» do celebre escriptor Urbino e o famoso «Diario Sacro» do P. Marchese, convencer-se-á sem difficuldade da existencia veneranda do mez cordimariano em nada inferior a outras devoções e practicas congeneres.

Em apoio e como credencial dessa veneranda antiguidade com que se ostenta á nossa consideração a practica devota do mez cordimariano, queremos, entre outros, referir-nos a um valioso documento que leva a data de 1781. E' um bellissimo folheto contendo «o mez de agosto consagrado ao augusto Coração de Maria Santissima». O opusculo em questão, está todo elle escripto ao calor dum coração esbraseado pelo amor e zelo cordimarianos. De todas as suas paginas ressumam aromas de unção e piedade bebidas nas fontes das revelações cordimarianas de Sta. Gertrudes, Sta. Mathilde e os Btos. Herman e Maria da Encarnação.

P. V. ARMAS, C.M.F.

# Lições de Theologia popular Cordimariana

## LIÇÃO PRIMEIRA — Aplicação da doutrina precedente ao Coração de Maria

(Continuação — VIII)

*Que é pois culto cordimariano ou a devoção ao Coração de Maria?*

É um exercício de religião que tem por objecto o Coração de Maria a arder em vivas chammas de ardente caridade para com Deus e para com os homens. O culto cordimariano é o culto de hyperdulia que se tributa a Nossa Senhora no seu coração physico como symbolo da grande caridade que o abraçou em amor a Deus e aos homens, com o fim de unir mais estreitamente as almas com Christo e chamar os peccadores á penitencia.

Sendo o Immaculado Coração de Maria parte integrante e por ahi principalissima da Sma. Virgem, é justo que a esse mesmo Coração lhe sejam tributadas as mesmas homenagens e o mesmo culto de hyperdulia que devemos a Nossa Senhora.

É fóra de toda duvida, que todas as partes do sagrado corpo da Virgem, taes como seus olhos, seus pés, suas mãos, etc., emquanto estão unidas com a pessoa da Sma. Virgem, são honrados com o mesmo culto de hyperdulia que á Senhora se lhe deve, e ainda houvera razão para cultual-as de modo particular, se, na obra da Redempção, ou por terem-se nellas realizado algum mysterio, ou por ostentarem alguma significação symbolica, tivessem cooperado tão activa e efficaçmente como o seu coração no mysterio da Redempção.

*Qual será o objecto do culto ao Coração de Maria?*

O *objecto material* ou sensível do culto cordimariano, é o coração physico da Sma. Virgem; o *objecto formal* são as excellencias e grandezas accumuladas no Coração de Nossa Senhora derivadas do seu encendido amor a Deus e aos homens, e da cooperação aos mysterios da Encarnação do Verbo e da Redempção da humanidade.

O *objecto material adequado* do culto ao Coração de Maria é toda a pessoa da Sma. Virgem, pois as honras da adoração como ensina S. Thomás, são devidas exclusivamente á pessoa; (*Sum. Theol. III, q. 26. a. 2, a. 1.*) o *objecto material inadequado* é o mysterioso orgão no qual recebe immediatamente culto a Sma. Virgem, isto é, seu Purissimo Coração.

O *objecto material adequado* é denominado pelos theologos *in oblicuo*, e o *inadequado in recto*; ou seja: todos os actos de culto ao Coração de Maria tem por *objecto immediato* o coração e por *objecto mediato* a pessoa de Nossa Senhora.

Temos ainda uma observação a fazer:

Para melhor comprehendermos estes pontos doutrinaes sobre o Coração de Maria muito convirá não deitar ao esquecimento a seguinte observação:

O Coração Immaculado de Maria não deve considerar-se como parte segregada, innanimada e insensível do corpo da Sma. Virgem; nos actos do culto cordimariano cumpre considerarmos, por tal forma inseparaveis e unidos o coração com a alma e a pessoa de Nossa Senhora que nos levem ao pleno convencimento de que as honras e homenagens que endereçamos ao seu Coração Santissimo não se terminam no Coração material, mas que revertem na alma e na pessoa á que o coração está intima e indissolvelmente unido.

Andam, por conseguinte, muito illudidos aquelles que no objecto do culto do Coração de Maria, não enxergam mais do que a materia. Ainda que o culto cordimariano vise, quanto ao objecto material, o coração physico e corporeo da Sma. Virgem, entretanto a Igreja não o propõe á nossa veneração separado de outras cousas espirituas com as que acha-se intimamente unido. Não devemos separal-o da pessoa, com a qual é elevado a uma dignidade quasi divina, nem da sua alma santissima da qual recebe o sentimento e a vida, a nobreza e a excellencia, nem das virtudes e affectos virginaes e nem dos carismas da graça e do Espirito Santo dos que lhe advem uma perfeição quasi que infinita.

Estando como estão de facto, todas estas cousas unidas com vniculo indissolvel ao Coração de Maria, recebendo das mesmas a dignidade, o valor, a nobreza, a santidade e a perfeição que o caracterisam, segue-se necessariamente que o culto tributado ao Coração de Maria se termina em todas estas cousas simultanea e inseparavelmente, de tal modo que de todas estas cousas resulta um *todo* que é o verdadeiro e adequado objecto do culto ao Immaculado Coração de Maria.

Sendo tudo isto verdadeiro, é claro como a luz meridiana, que não ha nem no céo, nem na terra cousa mais sublime, mais santa, divina, espiritual, após o Coração de Jesus, do que o Coração de Maria, nem mais digna portanto de constituir o objecto das nossas homenagens e adorações.

P. V. A., C. M. F.

(Continúa)



# PAGINA LITURGICA

## Indicador christão

24. Domingo. — S. Francisco Solano e Sta. Christina.
25. Segunda-feira. — S. Thiago e Sta. Valentina.
26. Terça-feira. — Sta. Anna e S. Olympio.
27. Quarta-feira. — S. Sergio e Sta. Nathalia.
28. Quinta-feira. — S. Victor e Sta. Beatriz.
29. Sexta-feira. — S. Olavo e Sta. Martha.
30. Sabbado. — S. Rufino e Sta. Domitilla.

## Epistola da Missa

(S. Paulo aos Romanos, c. VI, v. 19)

*Irmãos, humanamente fallo, attendendo á fraqueza da vossa carne: que assim como para a maldade offerceastes os vossos membros, para que servissem á immundicia e á iniquidade, assim para a santificação offercei agora os vossos membros para que sirvam á justiça. Porque quando ereis escravos do peccado, fostes livres da justiça. Que fructo pois tivestes então naquellas coisas, de que agora vos envergonhais? Pois o fim dellas é morte. Mas agora que estais livres do peccado, e que haveis sido feitos servos de Deus, tendes o vosso fructo na santificação, e por fim a vida eterna. Porque o estipendio do peccado é a morte; mas a graça de Deus é a vida perduravel em nosso Senhor Jesus Christo.*

## Instrucção pratica

**SEGUNDA-FEIRA** — Humanamente fallo, attendendo á fraqueza de vossa carne. Aqui o Apostolo como dirige a sua epistola ou carta a ho-

mens gentios, como eram os romanos, quer lhes persuadir a pratica do bem e da virtude por razões naturaes. Considera a fraqueza natural do homem, isto é a inclinação que tende ao mal, a propensão que experimenta a carne para tudo quanto se oppõe ao espirito. Isto porém, não nos servirá de completa escusa ante Deus, suposto que diminua muito a malicia de nossas culpas e peccados.

**TERÇA-FEIRA** — Para a santificação offercei agora os vossos membros.



Deus concedeu-nos os membros, não para servir ao peccado, nem as paixões, mas para empregal-os e lhes dar o uso legitimo para que Deus os ordenou, que é nossa santificação. Recebemos a lingua não para dizer a mentira, nem proférir a blasphemia, a injuria, a calumnia, a murmuração, mas antes para louvar a Deus, ensinar nosos semelhantes, dar bom conselho, consolar o triste, rogar pelos vivos e defuntos etc. Outro tanto podemos dizer dos outros membros e sentidos do nosso corpo, quaesquer que elles sejam.

**QUARTA-FEIRA** — Para que sirvam á justiça. Esta expressão do Apostolo é quasi a mesma que a anterior, pois a justiça e santificação são expressões synonymas nas santas doutrinas. Aquelle é justo que é perfeito, e um membro serve á justiça em dar a cada cousa o fim para que foi destinada.

**QUINTA-FEIRA** — Que fructo, pois, tivestes então, etc. Quanto é bella a licção que aqui nos dá o Apostolo! O fructo dos peccados é ordinariamente a confusão e vergonha, o remorso e pesar que deixam em pós de si. Quantos consideram attentamente a sua vida e reflectem christãmente sobre a mesma acham de ordinario vergonha e embaraço, particularmente pelas extravagancias e desordens da mocidade.

**SEXTA-FEIRA** — O fim dellas é a morte. O fim das cousas peccaminosas que nos envergonham, dos peccados é a morte da alma, e do corpo até pelas desordens que causam na propria natureza. Pelo peccado entrou a morte no mundo e o mesmo peccado é causa da maior parte das mortes não só violentas, como mesmo das que parecem naturaes, mas que a miudo reconhecem por causa o abuso, o peccado, o crime.

**SABBADO** — Agora que estais livres do peccado. Agora que conhecemos o que é o peccado, as suas consequencias temporaes e eternas, depois de termos devidamente chorado a culpa e o peccado é necessario que tratemos de servir a Deus, de viver em santificação, de nunca mais manchar nossas almas nem nosso corpo com a culpa e peccado e neste caso nosso fim não será a morte, antes a vida, e a vida eterna no céu.



## SEMANAES

O illustre Sr. Dr. Mario Tavares, que acaba de deixar no governo paulista os altos cargos de Secretario da Fazenda e Presidente do Instituto do Café, realiza no mundo politico e administrativo da nossa terra, uma dessas esplendidas organizações de cavalheiro e patriota. Chefe do serviço publico da Defesa do Café, na dupla qualidade de titular da pasta financeira do Estado e orientador geral da vida economica do nosso principal producto de exportação, sua excia. se conduziu com rara galhardia, levando á victoria a execução pratica e fecunda daquelle aparelho destinado a amparar os preços do café, contra as baixas que poderiam ter causado enormes prejuizos á economia paulista, que é, afinal, a economia do Brasil representada pelo vulto formidavel da lavoura cafeeira.

■ Não lhe faltaram injustiças, e muito clamorosas, na consecução do plano defensivo dos lavradores de S. Paulo e não lhe faltaram até, os ataques oriundos dos interesses particulares e das paixões pessoases. Mas o illustre homem de Estado, teve sempre a guardal-o nesses momentos asperos de choques economicos, uma serenidade verdadeiramente austera, esperando a oportunidade de poder documentar os seus actos de grande patriotismo, de modo a triumphar sobre o chãos que se pretendeu lançar em meio a confusão propositadamente creada pelo antagonismo systematico. E foi assim, que o seu ultimo relatorio versante ao desenvolvimento integral da questão do café, constituiu desde logo, no espirito publico, a pagina mais eloquente de dedicação pela vida financeira do Estado, na preservação de uma derrocada fatal nos preços do grande producto do paiz.

O Instituto havia realizado em optimas condições, um avultado emprestimo de 10 milhões de libras para fundo de defesa do café, e, necessariamente, tratando-se de dinheiro, n'um tempo destes, quasi pagão, e em que só se pensa e só se falla em ouro, o ponto mais arguido pelos seus adversarios era exactamente esse, murmurando-se que

do emprestimo já não havia mais nem signal...

Apparece então o relatorio do Sr. Mario Tavares e lá está depositada em moeda corrente no Banco do Estado, organização bancaria tambem de sua iniciativa, a respeitavel somma de 228 mil contos á disposição do financiamento da lavoura, como credito agricola perfeitamente organizado. O que toda a gente admirou, foi a serenidade a que já nos referimos, do illustre Secretario da Fazenda, ouvindo, lendo, sabendo, que a todo o instante os seus adversarios indagavam do paradeiro do emprestimo.

E sua excia. resistiu a toda essa avalanche maliciosa de syndicancias escriptas na imprensa e fallas nas conferencias agricolas, com a profunda superioridade christan de quem possui a certeza dos seus actos chrystalinos e que trabalha para a collectividade no desapêgo das honrarias terrenas. Quando surgiu o relatorio minucioso da sua gestão no Instituto do Café, houve um grande espanto, mesmo nos arraiaes antagonicos. Fallou-se então da elevação daquelle documento, da sua logica de ferro na exposição de toda a vida do Instituto, e reconheceu-se afinal o volume de injustiças que havia sido feito contra o benemerito estadista. Mas o que pretendemos accentuar em todo esse episodio, não é propriamente o lado politico da questão do homem publico, nem tão pouco a feição administrativa do caso, que isso compete a outros escriptos. O que queremos registrar nesta chronica, consoante o espirito religioso que sempre a inspira e sempre lhe serve de thema, é a resignação christan do illustre ex-Secretario da Fazenda, a sua doce paciencia em ouvir os rumores injustos em torno da sua operosidade cyclopica na defesa collectiva de S. Paulo e ter o raro espirito de bondade em esperar o tempo oportuno para derruir todos os castellos de murmurações contra a sua fecunda administração publica, identificando-se com os interesses do paiz, na mais bella attitude de serenidade!

Só, as almas bem formadas, afeitas á lisura no cumprimento do dever, podem ter como escudo luminoso de consciencia, a calma, a doçura, a magnanimidade e o fundo christão, capazes de enfrentar com heroismo de fé, todos os turbilhões que desabam injustamente sobre a vida do homem!

LELLIS VIEIRA

Qual o livro melhor para fazer a hora Santa e outras devoções ao Santissimo Sacramento?

### O Adorador Nocturno

nova e linda edição que acaba de apparecer e da qual se tem feito já grandes elogios

PREÇO, 4\$000 e mais o porte do correio. — Pedidos a esta Administração - Caixa, 615 - S. Paulo

Ao glorioso "Jahú" e aos seus intrepidos e arrojados tripulantes, um entusiastico "Viva!" pelo feito heroico e memoravel dos destemidos filhos da terra brasileira!

## A Ribeiro de Barros

*Emfim, sempre voaste,  
Piloto destemido;  
E sempre aqui chegaste  
No teu «Jahú» querido,  
Rasgando o azul dos ares,  
Por sobre os vastos mares!*

*Louvado Aquelle, que te proteges no espaço!  
Bem haja aquelle maternal regaço,  
Onde a coragem com o amor bebeste!  
Bemdito o sólo em que nasceste!*

*E, se não te foi dado  
Ou por sinistro fado,  
Ou por maldade,  
Levar a palma da distancia  
Ou da velocidade,  
Consola-te, que o premio da constancia  
Ninguem ainda t'o arrancou do peito!  
Deste valoroso feito  
A primazia  
Inda é exclusivo teu, que a outros desafia!*

*Ha ma's valor em sete mezes de constancia,  
Do que em salvar, em poucas horas, a distancia.  
Que vai do Novo ao Velho Continente.  
Medir, vertiginosamente,  
Do espaço a vastidão immensa,  
E', mais, mecanico valor.  
Restar firme na luta contra a sorte infenso,  
E', só, virtude superior.*

*Assoberbaste a força bruta  
Do pégo, da procella e do tufão;  
Venceste, ainda mais, teu proprio coração:  
Pois bem, desfruta  
Agora, justamente,  
O premio da victoria, que alcançaste;  
E aceita, bem contente,  
O amplexo da mãe patria estremecida,  
Que tanto honraste  
Já, no alvarar da vida!*

Rio de Janeiro

RIBEIRO DO VALLE



Photographia do ditoso casal composto do Sr. Cel. Septimo Augusto Werner, operoso Presidente do Centro Catholico de Santos e Chefe da Primeira Secção da Alfandega da visinha Idade e de sua Exma. Esposa D. Rosinha A. Pereira Werner, Directora da Archonfraria do Immaculado Coração de Maria e Zeladora do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, e que a 22 de Maio ultimo, por occasião de commemorarem festivamente as bodas de prata, receberam em Santos, por parte da elite social, de que são primorosos ornamentos, as mais inequivocas provas de consideração, amizade, carinho e respeito de que tão merecedores são.

## Correspondencia de TRES CORAÇÕES

Parece incrível e só quem vê pode crer na realização de um dos mais ardentes desejos do povo de Tres Corações. — A nova Matriz.

Dentro em poucos mezes será inaugurado o magestoso templo que falará altamente ás gerações vindouras sobre a fé, dedicação, generosidade e amor ao progresso d'essa laboriosa, culta e catholica população sul-mineira.

Ha quasi dous annos começaram as obras e já está quasi concluida a nova Matriz.

O actual vigario, P. José Guimarães Fonseca, comprehendeu dar inicio de seu parochiato que a Matriz de então não condizia com o adiantamento e religiosidade de Tres Corações.

Fez um appello vehemente ao povo. E seus parochianos que amam e admiram o virtuoso sacerdote, que alem de ser ecclesiastico exemplar e illustrado é de fino e gentil trato, acudiram pressurosos á voz do Pastor e Deus abençoou essa obra piedosa e eis que se ergue magestosa e bella a Matriz, primor de arte e de estylo, que muito recommenda o constructor Sr. Clemente Marques.

Nos os effusivos parabens á população de Tres Corações e ao Rvmo. Vigario J. Guimarães Fonseca de cujo zelo, talento e energia muito espera ainda a Santa Igreja.

— Apesar de atarefadissimo com as obras da Matriz não descuida o Rvmo. P. Fonseca do movimento religioso da Parochia.

Prova cabal foi a festa do S. Coração de Jesus que acaba de se realisar no dia 3 deste.

Auxiliou o Rvmo. Vigario e prégou o Rvmo. Conego Hugo Bressane de Araujo, de Camp. nha.

O numero de confissões e communhões foi bastante consolador e deixou patente, que nessa Parochia o espirito religioso está bem vivo e que o Rvmo. Vigario é todo desvelos no amanho da Vinha do Senhor.

(Do Correspondente)

## Os crucifixos de metal e as indulgencias da Via Sacra

### DUVIDA DE MUITOS

Não raro temos ouvido de labios autorizados e repetido logo por pessoas devotas, que os crucifixos de metal e que não tem a cruz de madeira, não podem ser enriquecidos de indulgencias e muito menos admitir a benção e as indulgencias da «Via Sacra» por aquillo de que assim como é necessario que as cruces da Via Sacra sejam de madeira, tambem estas que suprem ou servem para lucrar as indulgencias, devem ser de madeira. O que ha de verdade nisto?

Quanto ás cruces das estações da Via Sacra, em parte é verdade, pois si está mandado taxativamente que as taes cruces sejam de madeira, todavia tem-se conseguido em casos particulares privilegio pontificio para que estas cruces sejam de ferro ou de pedra, como acontece com as cruces de Vias Sacras monumentaes ao ar livre, em Lourdes e em Hespanha e outras.

Com relação aos outros crucifixos, o acatado mestre de liturgia, P. Naval, na brilhante collaboração que envia para a revista «El Iris de Paz» assim se exprime:

«Estes crucifixos podem ser de metal ou de qualquer outra materia, tanto que seja solida e não fragil e não se requer certamente que a cruz seja de madeira em tudo ou em parte. Isto mais se confirma e patenteia pelo decreto da Sagrada Congregação de Indulgencias de 24 de Maio de 1883, que dá como bons e validos para lucrar as indulgencias, os crucifixos de bronze fundido ou nickelado nos quaes a imagem é da mesma materia que a cruz e por tanto ambas de bronze ou metal equivalente. Além disto não ha decreto nenhum que exija ser de madeira a cruz destes crucifixos e tambem não ha paridade entre elles e as cruces da «Via Sacra» por ser instituição diversa e pela praxe geral de benzer estes crucifixos, sem olhar a si tem ou não tem madeira».

Por aqui se convencerão nossos amaveis leitores, do pouco fundamentada que era esta duvida, aliás muito espalhada entre pessoas devotas.

Uma outra duvida semelhante é aquella dos rosarios feitos unicamente com medalhinhas em lugar das contas, grãos ou globulos de côco, ou madeira, e sobre este particular ha uma declaração da Sagrada Congregação do Santo Officio, naquella ocasião encarregada dos assumptos de indulgencias, em que se dizia, não se devia mudar o costume estabelecido e autorizado pela Santa Sé; este costume era de collocar entre as dezenas do rosario uma conta maior, sem que se admitisse substituir esta conta por medalhas, e si nem estas medalhas se consentiam, muito menos se pôde admitir que em lugar das contas todas do rosario se colloquem medalhinhas. E como a Igreja concede as indulgencias na suposição de que os objectos piedosos são de accordo com as suas indicações, segue-se claramente, que quando estes não se accomodam com o seu modo de pensar, não são susceptiveis de indulgencias.

P. DICTINO, C. M. F.

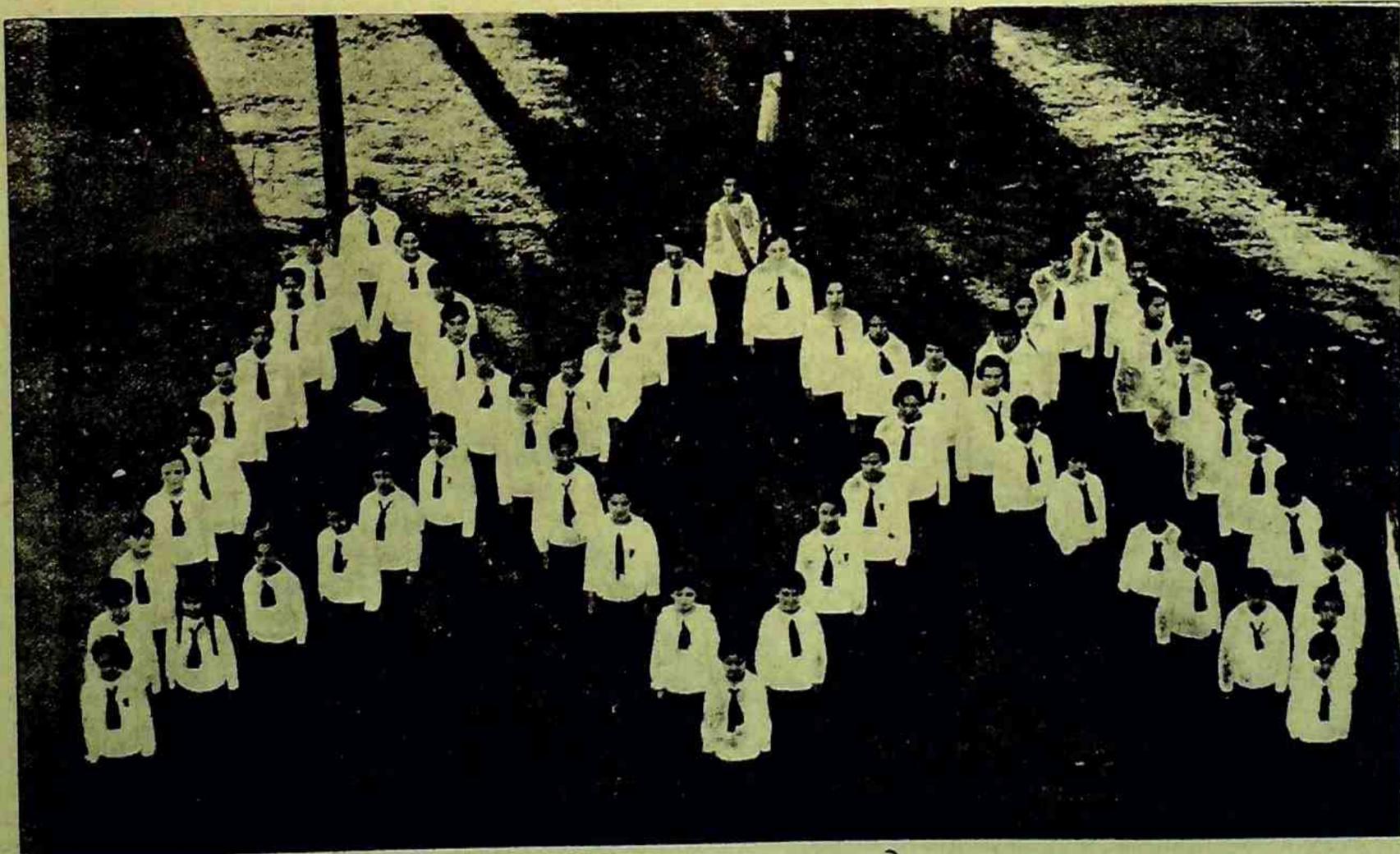
# De actualidade

A pornographia. — Insultos á grammatica e ao bom senso. — Falta de respeito ao publico. — A palavra da Igreja.

O APOSTOLO S. PAULO dizia que ha certos peccados que nem devem ser nomeados pelos bons christãos. São esses nefandos crimes que tanto sujam as almas dos que os cometem, como a bocca dos que os comentam. Entre tanto ha certos individuos da especie humana que facilmente poderiam ser confundidos, não fosse a forma exterior, com esses outros que um convencionalismo mais ou menos arbitrario tem dado em chamar de «animaes immundos». A delicia desses homens, chamemol-os assim por em quanto, parece estar toda reconcentrada em chafurdar-se nas mais vis baixezas e cujo alimento predilecto parece não ser outro que a immunda pornographia. A pena é que talentos por outra parte apreciaveis e bellos, sejam por essa forma arruinados e rebaixados ao nivel de garotos malcreados, por não dizer cousa peor. Infelizmente a pornographia nestes tempos que correm, apresenta-se sob tantas formas, acha tantos modos de infiltrar-se até no recesso de lares honestos e christãos, que quasi não se sabe por onde começar a atacal-a, apesar de que todos clamam em tons mais ou menos de alarme contra a extensão espantosa desse cancro social e nojento. Até jornaes que não peccam de carolas e que por outra parte são bem pouco escrupulosos em dar curso a noticias pouco edificantes e que

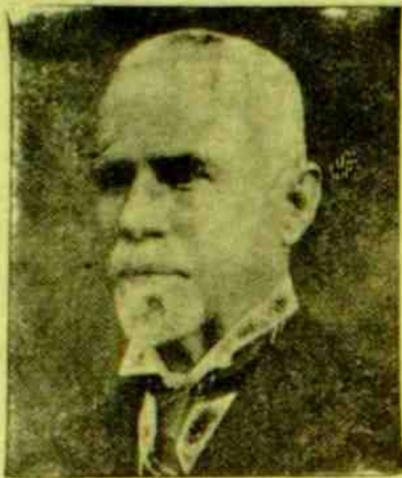
fariam corar um frade de pedra, clamam perante os poderes publicos e até chegam pharisaicamente a culpá-los pela extensão e propagação dessa chaga asquerosa e degradante.

SÃO REALMENTE inconsequentes com semelhante proceder, pois se tão facilmente se escandalizam quando um charivari provocado por pessoas de mal viver apavora as casas de familia e os transeuntes retardatarios a altas horas da noite, deveriam pensar que elles tem não pequena parte no caso quando na litteratura, photographia, pintura, theatros, etc., defendem por exemplo o que se tem dado em chamar «o nú artistico», que não passa de uma capa pouco honesta para justificar cousas que de outro modo não teriam coragem de defender. E é para ver ou antes é para não se ver como apparecem enfeitados certos postos de revistas e jornaes por essas praças e logares publicos... E não se diga que esse é um dos males da sociedade moderna que parecem não ter remedio. Ha entre nós uma repartição de policia chamada «policia de costumes» cuja razão de ser não é outra que a de cohibir a excessiva licença nas publicações de livros e revistas e principalmente gravuras que são chamadas artisticas e que são apenas escolas de perdição por seu excessivo realismo naturalista, sem que se possa sustentar por um momento o merito realmente artistico que possam ter. Como não pretendemos fazer o reclamo dessas publicações, Deus nos livre! por isso não damos aqui o nome dellas, pois conhecendo bastante a tendencia de nosso seculo talvez seria suficiente dar o nome de alguma revista e denunciá-la como pornographica, para que alguma pessoa menos cauta se julgasse no caso de experimentar «a ver se é verdade» e acuciada pela curiosidade fosse provar a fructa prohibida e o veneno, para depois talvez chorar uma quéda irremediavel.



MOCÓCA — Um grupo gymnastico

**MAS HA OUTRA COUSA QUE LAMENTAR.** Certos escriptores que se arvoraram em portaestandartes da pornographia julgam ás vezes que por saberem ajuntar umas letras com outras e formar palavras, das quaes nem sempre entendem o verdadeiro significado, já são escriptores de nota e tal vez elles mesmos assim veladamente o proclamam. Houve ha tempos que não andam muito longe ainda, um dos taes que anunciou aos quatro ventos que a razão unica por que seus livreiros foram postos no Index de todo bom catholico e denunciados como sujos e prohibidos de entrar em lares honestos, era só por inveja de seus meritos litterarios. Pudera! Esse typo fazia de avó de si mesmo. Livros que não se pódem pegar com a mão nua sem



ARARAS

*Coronel Francisco José Leite, favorecido por Nossa Senhora do Prompto Socorro; promessa feita por uma pessoa amiga.*

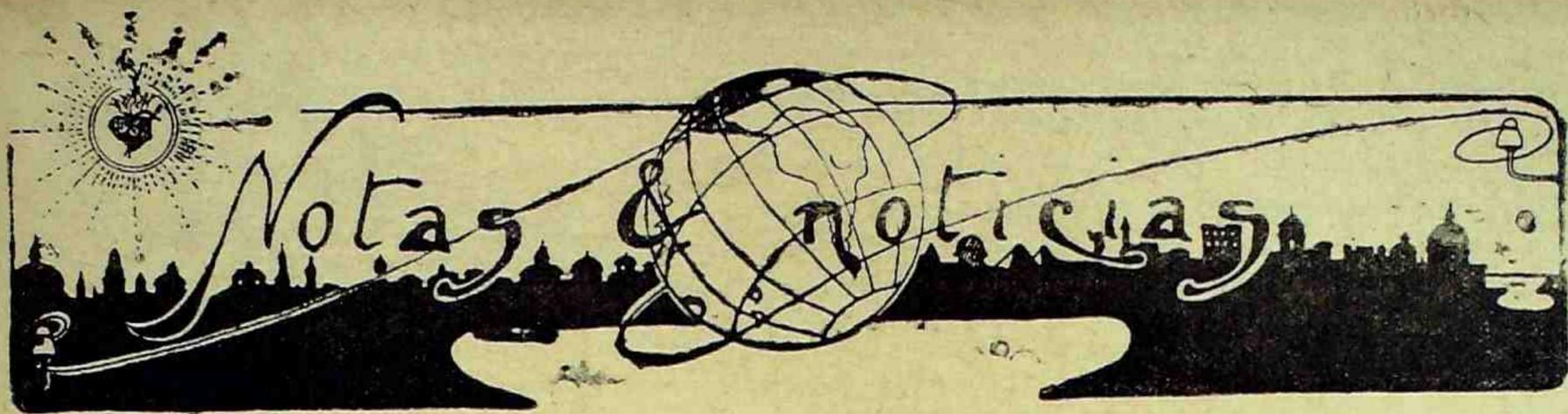


que ella fique suja e que só poderiam ser agarrados com uma torquês de alguns metros e lançados ao lixo, não podem ser chamados de litterarios. Esses taes atacam os bons costumes e a honestidade com o mesmo desassombro com qu eatacam a grammatica. E quando não tem outras razões para se defenderem dos justos ataques a que fizeram jus, então revoltam-se contra o atacante e o chamam com os nomes mais feios, como se os insultos pudessem alguma vez merecer o nome de razões.

**USAM E ABUSAM** inconvenientemente do que elles mesmos chamam «jus esperneandi» quando atacam os outros e principalmente os que tiveram a ousadia de solapar-lhes o alicerce de areia que elles se construíram. Ha infelizmente muitos desses escriptores, emulos de Margueritte, o tolo creador de «La Garçone» e mesmo entre nós, sugeitos que não tem aptidões bastantes para ocupar-se em qualquer arte mechanica, nem que fosse em lavar louça de algum hotel, metem-se a escriptores de pornographia e... em pouco tempo já fizeram carreira. Desde que alguém achou esse veio aurifero e julgou que delle poderia auferir grossos proventos monetarios, embora vendendo a propria consciencia e arruinando a dos outros, essa mina não deixou de ser explorada em grande escala. Não se respelta cousa alguma, nem o senso comum, nem a propria gram-

matica, que nada tem que ver com a cubiça dos taes escriptores. E é cousa que dóe na alma ver a grande abundancia da tal fructa prohibida e a maldade humana é tanta, que isso mesmo de ser prohibida é tal vez um reclamo para a venda mais rapida. Haja lembrança ao que aconteceu quando o infeliz Margueritte publicou seu famoso livro «La Garçone». Isso lhe mereceu a expulsão da Academia Franceza por razões que ella mesma publicou, mas tambem foi o ponto de partida para o esgotamento rapido da edição e repetição de outras mais numerosas. O mundo é assim de tolo e é sufficiente que se lhe diga que tal livro é prohibido para que não possa descançar até conseguil-o. No Rio apareceu tambem o «Mademoiselle Cinema» de um escriptor conhecido por sua desaprehensão, ousadia e falta de respeito aos leitores e que ás vezes passa descomposturas como de moleque aos que se atrevem a censural-o. Esse livreco foi tambem posto na lista dos que uma pessoa limpa não devia ler, a Liga pela Moralidade condemnou-o como immoral, mas houve outro escriptor, tambem conhecido por suas indecencias e procacidades, M. de A., da Academia Brasileira de Letras, lhe fez a propaganda e a venda intensificou-se extraordinariamente até repetir-se as edições. E como escrever cousas pouco decentes e pouco asseiadadas é relativamente facil, esses escriptores de pornographia barata logo arranjam escola e os escriptorsinhos barateiros pulullam como cogumelos. Já está anunciado «Mademoiselle 1950» discipula de «Mademoiselle Cinema» e o successo é quasi garantido.

**ULTIMAMENTE** a litteratura pornographica cresceu de tal forma, que a Congregação do Santo Officio enviou aos Srs. Bispos uma Circular em que se mostrava impressionada com a abundancia dessa planta damninha e denunciando principalmente uma litteratura mais ou menos nova, a que poderíamos chamar de «mysticismo lascivo», porque mistura cousas santas com cousas immundas e esconde estas com arte bastante para que os incautos, deixando-se arrastar pela curiosidade e falta de escrupulos, aceitem tudo como prata de boa lei. Frisa sobre tudo essa Circular, o muito que essa confusão é prejudicial ás almas, ao mesmo tempo que precisa as obrigações de todo bom catholico sobre ponto de tamanha importancia. Seria impossivel collocar no Index todos os livros que merecem ser qualificados de pornographicos, por isso temos algumas regras geraes para conhecel-os e reproval-os por nós mesmos. Sobre tudo os Srs. Bispos tem direitos e obrigações especiaes para condemnar toda e qualquer publicação que possa corromper os bons costumes. Isto reza mais de perto com essa litteratura de romances que por ser barata e apresentada com atractivos especiaes, mais facilmente cae nas mãos da mocidade e é lida com maior avidéz, espalhando destarte vicios nefandos que nem deveriam ser nomeados entre os christãos. E' preciso aqui recordar a grave prohibição que pesa sobre todo catholico de ler taes livros, de emprestal-os a outros para os lerem e sobre tudo de fazer propaganda dos mesmos e peca mortalmente aquelle que sem licença os possue e os lê, nem que seja em segredo; aos homens e ás leis humanas facilmente se engana, mas a Deus... é impossivel. Para terminar, direi que esse documento foi publicado a nome do Santo Padre, é pois a palavra da Igreja, é a palavra de Deus.



**UM GRANDE DESASTRE.** — Em Chile e em trem especial, tinham embarcado 200 cadetes da escola militar com destino para a Argentina, com o fim de assistir ás grandiosas solemnidades da independencia dessa nação. Eis, porem, que chegando perto da estação de Atatacal, esse trem chocou-se violentamente com outro trem, ficando destroçado e ainda incendiando-se. Do desastre resultaram 40 feridos graves, entre os quaes o instructor que os dirigia e mais 10 mortos.

**UM CASO SIMPLES QUE SE COMPLICA.** — O Governo Federal, como justo castigo ao revolucionario Miguel Costa, nascido na Argentina, mas brasileiro naturalizado, entendeu de cassar-lhe o titulo do qual abusou para insurgir-se contra a patria adoptiva a até chefear um dos bandos mais audaciosos. Isto, que parecia um direito indiscutivel do Governo Federal, foi recriminado até no Congresso pelos deputados oposicionistas, principalmente pelo Sr. Assis Brasil, chefe espiritual da abortada revolução e jornaes, que se dizem animados pelo mais puro patriotismo, estão a fazer bulha em torno do caso e escrevendo cousas inconvenientes contra a autoridade constituida. Lá elles entendem o patriotismo a seu modo; mas quer parecer-nos que o Governo manterá sua resolução, sem atender os protestos e agindo conforme seus interesses lhe aconselham.

**COMO FRUCTO DAS TRAMPOLINICES SOVIE-TISTAS,** na Inglaterra, agora foi anunciado pelo Ministro Austin Chamberlain, que cogita mesmo da constituição de um bloco solido e formidavel para resistir e até destruir, se possivel, a influencia sovietista em todas as nações. Muito bem, por esse caminho é que se poderá fazer alguma cousa de proveito em favor da paz mundial.

**UM GRANDE RAIDE AEREO BRASILEIRO.** — Está sendo estudado e convenientemente preparado um grande raide aereo promovido pelo «Club dos Bandeirantes» e que já recebeu a aprovação do Ministro. Começaria na Europa, atravessaria o continente americano de Belem a Guayaquil seguindo o curso do Amazonas e visitaria as republicas do pacifico. O nome escolhido para patrocinar o raide seria o do glorioso Santos Dumont.

**NO PAIZ DAS REVOLUÇÕES.** — Em Portugal, acaba de ser descoberta e jugulada a centessima revolução antigovernista. Para que se possa julgar dos intuitos que alimentaria, basta dizer que um dos chefes principaes da mesma era o sr. Affonso Costa, declarado traidor da patria e residente para maior segurança em Paris, que vê sua infame obra de deschristianização destruida aos poucos pelo sisudo general Carmona, melhor patriota e de maior talento politico que elle. Quasi todos os cabeças da fracassada conspi-

ração, os cabeças efectivos e bobos que se deixavam governar desde Paris, menos o sr. Affonso Costa, já se vê, foram colhidos na ratoeira pela astuta policia de Lisboa e postos a bom seguro na fortaleza de S. Julião da Barra, onde terão que responder pelas alterações da ordem que succedam durante o processo. Bem feito. Oxalá o general Carmona continue assim por muito tempo e seja bem succedido.

**AS IRAS POPULARES CONTRA CERTOS INSULTOS.** — O jornal humoristico italiano «Il Moscone» que se publicava nesta capital, entendeu de preparar-se uma morte tragica, por seu proprio gosto. Em dias da semana passada publicou uma caricatura insultuosa contra os tripulantes do «Jahú». Consistia ella em representar um menino ao lado de um aeroplano ao sahir de Genova, chegando ao Brasil já velho, cançado, decrepito e barbado e em baixo uma legenda deprimente de Barros e companheiros. Sentindo a mocidade que a brincadeira era passada de tal e insultuosa, dirigindo-se ás officinas e escriptorio do dito jornal, quebrou tudo quanto achou ás mãos deitando os frangalhos para a rua onde outros moços ajuntaram os tropheus metendo-lhes fogo e pagando assim a offensa. O empastelamento foi completo.

**ASSASSINATO POLITICO.** — O Sr. O'Higgins, Ministro da Justiça na Irlanda e talvez futuro presidente da republica, dirigia-se para a Igreja com o fim de assistir á Missa, quando viu-se assaltado por varios desconhecidos que lhe sepultaram no corpo sete balas, morrendo após breves momentos, não sem antes perdoar de coração seus assassinos, como bom christão e catholico que era. O assassinato é atribuido em geral



## Sinos de Bronze

Perfeição e garantia absoluta  
pelos preços mais modicos ::

**CHR. STÖRMER**

ERFURT — (Alemanha)

Erz-u. Glockengiesserei

aos partidários do Sr. De Valera, o qual pouco tem a lucrar com essa barbaridade, mesmo em bem da republica absolutamente autonoma que sonha.

**TRES OPERADORES CINEMATOGRAFICOS** que viajavam em um aeroplano a consideravel altura, trabalhando em sua arte, caíram para o chão tendo morte instantanea, em Winnipeg (Canadá).

**OS PROGRESSOS DO GRANDE ESTADO DE MINAS.** — Do «Horizonte», jornal que se publica na capital de Minas, recortamos a seguinte estatística, que vem comprovar quanto cresceu esse Estado em habitantes e em kilometragem de estradas de ferro:

População		Rede ferroviaria	
	Hab.		Kms.
1721	226.666	1869	11.167
1821	800.000	1880	589.662
1872	2.102.689	1880	1.965.433
1890	3.184.099	1900	3.618.927
1910	4.619.812	1910	4.563.000
1920	5.937.637	1920	6.613.793
1926	6.930.415	1926	7.634.370

**MAIS UMA PROVA DE QUE NO MEXICO NAO HA PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA.** — Tal e como nos tempos dos Neros e Dioclecianos, a Igreja catholica no Mexico acaba de receber da Santa Sé privilegios que só em casos verdadeiramente extraordinarios são concedidos. Deixando ao cuidado dos Srs. Bispos, a Santa Sé permite, para que os fieis não se vejam privados dos auxilios espirituaes, que os sacerdotes posam celebrar a Santa Missa constando só do Offertorio, Canon e Comunhão; para celebrar, poderão usar de vasos ordinarios, com quanto decentes e dignos e as sagradas especies poderão ser levadas aos presos e condemnados á morte, por qualquer pessoa de confiança e os proprios presos poderão administrar-se a si mesmos a sagrada Comunhão. Tal e como nos tempos das Catacumbas de Roma!!! Ah seu Calles! que triste recordação ha de deixar sua senhoria de tirano de seu povo!!!

**UMA GUERRA MENOS NO MUNDO?** — O general San Jurjo, alto commissario hespanhol em Marrocos, baixou uma proclamação louvando o exercito e a marinha pela feliz terminação da campanha. O alto Commissario diz que em 15 mezes de lucta com os rebeldes, foram ocupadas 30 kabilas e 12 acampamentos mouros, foram recolhidos 42.000 fuzis, 130 canhões, 283 metralhadoras, 8 morteiros e grande quantidade de material bellico e munições de guerra. O extranho é que apesar de tudo isso a guerra continue!!!

**O NOVO GOVERNO DE S. PAULO.** — No dia 14 do fluente mez de Julho, em sessão solemne, o Dr. Julio Prestes de Albuquerque, já reconhecido, tomou posse do Governo deste grande Estado. Os seus auxiliares nomeados por elle mesmo, serão Dr. Fabio Barreto para o Interior; Salles Junior para a Justiça; Fernando Costa para a Agricultura e Obras Publicas, e Rollim Telles para a Fazenda. Que as grandes promessas e esperanças do povo sejam uma bella realidade. De tarde, quatro aeroplanos da Força Publica voaram, fazendo exercicios acrobaticos em signal de regozijo.



## NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM, em:

**Aguas Virtuosas, Sr. Maximiano Gonçalves Siqueira.**

**Bragança, Sr. Braz Oliveira Cardoso.**

**Bangú, D. Nicéas Rangel.**

**Capivary, D. Anna J. do Amaral Sampaio.**

**Chrysolia, Sr. Luiz Bento da Silva.**

**Campanha, D. Sophia Lopes Machado.**

**Muriahé, D. Esther Francesconi Faria.**

**Rio de Janeiro, D. Maria C. Goulart**

**São Carlos, a bondosa D. Maria Delbuque Guimarães, esposa do respeitavel e abalisado fazendeiro Sr. Julio Guimarães. Piedosa como era, acercava-se com frecuencia da Sta. Comunhão e estava bem preparada para a chamada do divino Jesus. Como si o presentisse tinha-o recebido nesse dia e estando melodiando uma bella composição musical (pois era eximia pianista) Deus a chamou a sua gloria deixando seu digno esposo e filhos immersos na mais profunda tristeza.**

Como foi generosa contribuinte do Templo Votivo, o Im. Coração de Maria lh'o terá recompensado.

**Santos. Fortalecida com os Santos Sacramentos, e depois de recebida a benção apostolica, falleceu em S. Paulo, na Casa de Saude Matarazzo, á 16 de Junho, a Exma. Sra. D. Virginea Casalta.**

Foi a extinta por muitos annos presidente da Archiconfraria do Coração de Maria, de Santos, e dedicadissima em angariar esmolos para as obras da nova Matriz.

Pede-se por ella a caridade de uma prece aos senhores assignantes da «Ave Maria» da qual foi ella sempre assidua leitora.

**São Manoel. Após longos padecimentos, suportados com uma paciencia e resignação verdadeiramente admiraveis, entregou no dia 11 do corrente sua alma nos braços do Senhor, a Exma. Sra. Baroneza D. Maria Prado do Amaral, extremecida esposa do nosso prezado amigo o Sr. Barão de Amaral. Senhora verdadeiramente piedosa, modelo de muitas virtudes, alma cheia de caridade e de compaixão para todos, principalmente para os pobres e os que soffriam, sua morte foi sentidissima em toda a cidade, como o prova a grande manifestação de pesar pelo numeroso acompanhamento de todas as associações, religiosas e muitas outras pessoas da amizade extraordinaria com que contava na mesma localidade.**

Aos nossos bons assignantes pedimos uma prece pelo eterno descanso da alma de tão piedosa e boa senhora.

**Taubaté, Sr. Arthur Monteiro de Paula.**

**Tres Corações, Sr. Jorge Avellar. — Sr. Rinaldo Alves Pereira.**

**Turvo, D. Mathilde Gustiani Teixeira, confortada com todos os Sacramentos.**

A's exmas. familia enlutadas os nossos pezaes.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

*Santa Cruz das Areias* — d. Maria Christina de Queiroz envia 5\$000 para ser rezada uma missa por alma de seu irmão Olavo e de sua vovó Idalina.

*Declaração* — Tendo feito um voto a Nossa Senhora, cumpro hoje, passando a me chamar Conego Oscar Sampaio de M. Auxiliadora, em vez de Conego Oscar Sampaio Peixoto.

*Palma* — d. Antonia Figuer manda rezar tres missas, sendo uma a N. Sra. da Conceição, uma aos Corações de Jesus e Maria e uma pelas almas do Purgatorio. — sr. Paulo Pereira e Irmãos manda rezar uma missa pela alma de Irene Francisca Serrão e uma outra á S. Sebastião. — d. Otilde Rodri-



## FAVORES do C. Coração de Maria

d. Esmeralda Vianna pede uma missa por alma de Amelia Guzman, em acção de graças. — d. Maria Patrocínio dos Santos encomenda uma missa a N. Sra. e outra as almas. — d. Luisa Alves Pereira offerra uma missa a N. Senhor Bom Jesus em cumprimento de promessa. — d. Erondina Espanhol publica uma graça obtida por Helena Espanhol e encomenda missas a Nossa Senhora pelas almas de Ramom, Rufina Alvares, João Manoel e Josepha Alvarez. — Uma devota encomenda uma missa por alma de Maria Dias Paiva.

*S. Sebastião.* — sr. Severo Manna manda rezar uma missa a Nossa Senhora. — d. Maria Escaramusa manda rezar duas missas, sendo uma a Sta. Therezinha e outra por alma de seus parentes fallecidos e envia 1\$000 pela publicação. — d. Maria Medeiros manda rezar uma missa por alma de Elisa Medeiros.

*S. Carlos* — d. Carolina Corrêa de Moraes agradece uma graça alcançada do Coração de Maria e envia 2\$000 para velas e 2\$000 pela publicação. — d. Anninha Vellardo Blotta encomenda uma missa em acção de graças ao Coração de Maria por favores rece-

*Santa Rita* — d. Emma Biagi envia 22\$000 para serem celebradas quatro missas, sendo uma a N. Sra. Apparrecida, uma a Sta. Therezinha, uma as Almas e outra por alma de Aurea de Araujo.

*Pouso Alegre* — Uma devota do Coração de Maria e do P. Claret e assignante da «Ave Maria» agradece uma graça alcançada em favor de um seu parente.

*Sant'Anna de Pirapetinga* — d. Josephina Rambalde manda rezar uma missa

por alma de Emilio. — d. Dalila Carvalho Rambalde manda celebrar uma missa ao Coração de Jesus. — d. Josephina Rambalde manda rezar uma missa por alma de Emilio. — d. Anna Con-



BOROCABA

Men. José Bautti

gues manda rezar uma missa pelas almas e envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada do Coração de Maria, Sta. Therezinha, Coração de Jesus e S. Geraldo. — d. Rosalina L. Xavier agradece uma graça alcançada e manda rezar uma missa, enviando 3\$000 de esmola e 1\$000 para velas. — d. Jesuina Gonçalves envia 55\$000 para serem celebradas no altar do Santuario do Coração de Maria, as seguintes missas: uma por alma de Nicolau Gonzalez, uma por alma de Manoel Gonçalves, uma por alma de Augusta Rosa, uma por alma dos avós de Jesuina, uma por alma de Francisco Teixeira, uma por alma de Maria Nunes, uma por alma de Maria G. Teixeira, uma por alma dos Captivos, uma por alma de José Nunes e uma por alma de Dementilha. — d. Cecilia Kesem manda rezar duas missas a Nossa Senhora do Parto.

*S. Paulo de Muriahé* — d. Maria Ceribele encomenda uma missa por alma de Carmo Limo Rocha. — sr. Hilarino Dias encomenda duas missas, uma pelas almas de Mellitão Augusto de Moraes e Luisa Amelia Finbelmam e outra por alma de Antonio Augusto de Moraes. — d. Anna Maria de Jesus agradece duas graças á Sta. Therezinha e outra obtida pela novena das tres Ave Marias. —



BOTUCATU

Men. Antonieta Arantes Braga

ceição Rambalde manda celebrar missas aos Corações de Jesus e Maria e a S. Sebastião por graças alcançadas. — d. Clerica Rambalde manda rezar duas missas, sendo uma por alma de Raphael e outra a S. Sebastião. — d. Julia Teixeira Rambalde manda celebrar uma missa a S. Sebastião e outra ao Coração de Jesus.

*Porto Felix* — d. Maria Eugenia Fernandez agradece e publica uma graça alcançada.

*Mocóca* — d. Candida Pricoli Pavan agradece uma graça alcançada de N. Sra. do Carmo, N. Sra. do Parto e Sta. Therezinha, e envia 10\$000 para serem celebradas duas missas, sendo uma em louvor a N. Sra. do Parto e uma a Sta. Therezinha e mais 1\$000 pela publicação. — d. Marietta I. Pricoli agradece a Sta. Therezinha e as almas do Purgatorio por graças recebidas e envia 20\$000 para duas missas.

*Villa Alice* — sr. Carlos Ponsoni envia 10\$000 para reformar sua assignatura e mais 10\$000 pela publicação de uma graça que espera alcançar do Coração de Maria.

*Caiapó* — d. Maria Ignez Nogueira afim de alcançar duas graças manda celebrar duas missas. — D. Leite de Abreu renova sua assignatura e manda celebrar uma missa ao Coração de Maria.



S. PEDRO DOS FERROS

Men. Wanda Polcarpo

bidos. — d. Arminda Keppe agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — d. Maria Fontanelli V. de Tambellini envia 2\$400 para a obra dos Tabernaculos e pede publicar na revista «Ave Maria».

# A Rainha Martyr

(Continuação)

Tambem fez parte della e a animou offerecendo a Felipe II nomear Regente da Escocia a Lord Claudio Hamilton e enviar seu filho o Principe Jacob a Hespanha ou a Roma, para que alli tratassem de o fazer voltar á fé catholica e pudesse assim reinar depois della e sobretudo salvar sua alma. «Isto me importa mais, escrevia a Rainha, que vel-o monarcha de toda a Europa. Meu coração se enche de pezar e de temores, quando penso que poderá succeder-me um tyranno e um perseguidor da Egreja catholica».

Fallou-se tambem (e a nosso juizo começa aqui a confusão) que, depois de alguns desaccórdos entre os conjurados de Paris e de Londres, convencionou-se em não proceder a invasão antes de se haverem desembaraçado da Rainha hereje; para esse fim, sahiram de Paris com direcção a Londres dois commissionados, João Savage que havia de perpetrar o delicto, e João Ballard que o aconselhava e animava; o primeiro, inglez de nação, havia servido como official ás ordens do Duque de Parma, no exercito hespanhol dos Paizes Baixos; e o segundo, tambem inglez, era um sacerdote entusiasta e até fanatico, que conhecia palmo a palmo toda a Inglaterra.

D'ahi bifurcava-se a conspiração em duas tramas distinctas, urdida uma no continente e outra em Londres. Tinha por objecto a primeira recrutar aventureiros e angariar os aprestos necessarios de gente, armas e dinheiro para a invasão projectada; e a segunda intentar a liberdade da Rainha catholica e a morte da Rainha hereje.

Si é certa esta ultima parte, foi cuidadosamente occulta á Rainha da Escocia, segundo opinião de todos os autores, protestantes como catholicos, até a famosa carta de Babington, o sympathico e infeliz Tony, cujo nome enche por completo esta ultima pagina da historia de Maria Stuart.

## X

Eram famosas n'aquelle tempo, entre a gente moça da côrte, as festas que dava Anthony Babington, a poucas milhas de Londres, em suas terras de S. Gil. Havia alli uma torre antiquissima, negra, forte e ameaçadora, comquanto fosse rodeada de immenso parque e caprichosos jardins. Parecia um velho guerreiro, descansando, desarmado sobre as corôas e laureis ganhos em outros tempos.

Em fins de maio de 1586, as festas de Tony Babington, como o chamavam seus amigos, pareceram multiplicar-se. Quasi diariamente chegavam de Londres arrogantes cavalleiros, montados em briosos alazãos, com todo o luxo, garbo e bizzarria que se usava então na côrte de Inglaterra. Vinham, entretanto um a um, sem aquelle aparato de creados e acompanhamento que era n'aquella epocha costume dos senhores; o que muito extranhavam, e não poucos achavam suspeito. Via-se-lhes atravessar ás pressas o frondoso parque, deter-se um momento ante a porta macissa, chapeada de ferro, dar uma especie de contrasenha por uma es-

treita janellinha, e desaparecer finalmente pelo negro boqueirão, que se fechava atraz delles como se receasse deixar escapar os segredos que guardava. Aquelle modo de proceder, parecia muito imprudente para conspiradores, e por demais mysterioso para jovens que só tratavam de divertir-se. Por desgraça, eram uma e outra cousa e aquella amalgama de valor e imprudencia, de abnegação e temeridade, não tardou em produzir funestos resultados.

No dia 6 de Junho achavam-se reunidos na sumptuosa sala de jantar de Tony Babington doze de seus melhores amigos; eram todos elles jovens, nobres, ricos, e, a julgar pela magnificencia de suas joias e seus trages, pensava-se estar nas galerias e salões de Windsor ou Greenwich. Chamavam-se Thomaz Salisbury, Carlos Tilney, Eduardo Windsor, Chidioc Tichbourne, Eduardo Abington, Roberto Gage, João Traverz, Patricio Barnwell, João Charnock, Henrique Dun, João Jonez e Roberto Polly.

Havia em cima da meza um magnifico saleiro cinzelado, de quasi meio metro de altura, que representava o gigante Briareo offerecendo, com suas cem mãos de prata, sal e especias aos convidados. Tony e seus amigos achavam-se sentados na parte superior da meza, e mais abaixo do grande saleiro, havia outros quatro personagens de inferior posição, segundo era costume então nos convites da nobreza. Eram estes o secretario e o intendente de Babington, o mordomo de S. Gil, e um tal Maud, homem mysterioso que viera de França com João Ballard, e possuia toda a confiança deste.

Terminada a refeição, despediu Tony Babington a estes quatro personagens, e os treze amigos passaram então a uma sala visinha que poderia muito bem chamar-se «a sala dos segredos». Era esta uma peça muito vasta, revestida desde o solo até o tecto artezoado de ricas madeiras escuras e polidas admiravelmente trabalhadas. Destacava-se sobre este fundo sombrio grandes candelabros de prata de um só braço com tochas de cêra virgem, encravados ao longo dos quatro muros, e seis quadros de grande valor, dos quaes era notavel, e se fez celebre mais tarde, o que se achava no centro. Achavam-se representados neste, os treze cavalleiros que alli estavam, retratados todos com a mão direita levantada como em attitude de jurar algo. No meio delles, e como se recebesse aquelle juramento, via-se a sympathica figura de Tony Babington, tal como era então: um galhardo moço de trinta annos, de physionomia altiva e graciosa, corpo admiravelmente talhado, olhos azues e cabello ruivo, cortado, deixando um alto topete sobre a ampla e formosa fronte. Trazia no retrato, casaco e capa de veludo carmesim, com bordados e passamaneria de ouro, golla frisada, aros com duas grandes perolas nas orelhas, touca igual ao traje com duas plumas brancas e uma cadeia de ouro que dava tres voltas, fechando-se com uma medalha de ouro, á guisa de broche. (10)

Por baixo deste symbolico grupo lia-se esta lacónica inscripção que se prestou logo a errados comentarios e a interpretações funestas: «Usque ad mortem». «Até á morte».

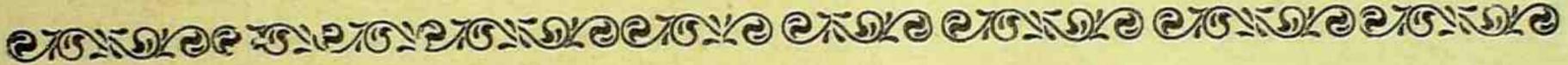
Que juravam com effeito, aquelles loucos valentes e leaes n'aquelle mysterioso retrato? Juravam tão somente que sua amizade seria sempre fiel e constante até o ultimo momento, como sustentaram elles no processo, ou juravam defender a Maria Stuart até á morte de Isabel, como seus inimigos pretenderam e declararam mais tarde?

Havia tambem em uma das extremidades da grande peça e a meia altura, uma especie de tribuna ou balcão que occupava toda a frente, primorosamente tallado e disposto para os musicos; e do outro lado via-se uma grande meza de roble massiço, com todos os jogos de diversão que se jogavam n'aquella epocha. Pouco depois haviam chegado outros dois novos personagens de porte mui differente dos que já se achavam reunidos. O primeiro era um homem já maduro, que, apesar de seus luxuosos vestidos, e quiçá por isso mesmo não podia dissimular o gosto grosseiro do soldado aventureiro dos corpos de infantaria hespanhola de Flandres, valente e fanfarrão, descarado e libertino. O outro, ao contrario, parecia ser muito mais do que revelava o seu velho gibão de pelle avermelhada, e suas calças de panno remendadas; trazia de cada lado duas grandes facas pendentes do cinturão de bufalo, e de sua carapuça de pelle de urso, appareciam mechass de cabello grisalho que sombreavam uma physionomia delgada, intelligente e não de todo desagradavel. O primeiro era João Savage, o antigo soldado do Duque de Parma; o segundo era João Ballard, o sacerdote errante e perseguido, que adoptava cada dia um disfarce differente.

A alegre companhia os recebeu com muito carinho, e procedeu-se então, depois de fechadas todas as portas, a uma extranha cerimonia, um pouco theatral sem duvida, porém de muita significação. Babington apertou uma mola occulta nas juntas das madeiras e uma taboa cedeu rangendo; appareceu por detraz uma especie de nicho, com as armas de Inglaterra e Escocia, um magnifico retrato de Maria Stuart em todo o esplendor de sua juventude e belleza.

Aquelles loucos entusiastas que jogavam a cabeça, victoriaram-na como si se achasse presente a propria Rainha da Escocia, e Babington abriu então outro esconderijo, muito commum n'aquella epocha nas casas catholicas de Inglaterra. Fez girar por meio de outra mola a taboa central que havia debaixo da tribuna, e appareceu então um riquissimo oratorio todo de velludo azul com a imagem de Christo e de Nossa Senhora sobre o altar. Alli havia celebrado a santa Missa durante muito tempo o famoso jesuita Guilherme Weston, (11) preso então na Torre de Londres, e foi por isso que Walsingham quiz mais tarde implical-o no processo de Babington.

(Continúa)



## HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da  
**ASTHMA BRONCHITES**  
agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumeross attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes  
Depositarios:

Rodolpho Hess & Cia.  
Rua Sete de Setembro, 61, Rio de Janeiro.  
João Lopes  
Rua 11 de Agosto, 29, S. Paulo.

## AGENCIA SCAFUTO

Acaba de receber as ultimas novidades em albuns  
— de modas semestraes —

Star . . . . .	7\$500
Smart . . . . .	6\$500
Mode d'été . . . . .	6\$500
Mode de Paris . . . . .	7\$500
Album pratique de la mode . . . . .	6\$500
Joie des modes . . . . .	7\$500
Patrons favoris . . . . .	5\$500
Lingerie elegant . . . . .	11\$000
Lingerie moderne . . . . .	8\$500
Lingerie do Juno . . . . .	7\$500
Enfant elegant . . . . .	6\$500
Enfant du patrons favoris . . . . .	5\$500
Patrons enfant . . . . .	4\$500
Paris enfant . . . . .	6\$500

Todos os pedidos deverão ser acompanhados com suas respectivas importancias e dirigidas á AGENCIA SCAFUTO á Rua 3 de Dezembro, 5. Caixa Postal "q" minusculo.

SÃO PAULO — Peçam catalogos



# MÃES

DAE A VOSSOS FILHOS  
**LICOR DE CACAU'**

Vermifugo de Xavier é o  
melhor lombrigueiro porque  
não tem dijeta, dispensa o  
purgante, não contém

Faz expellir as  
vermes intestinaes.  
que tanto mortandade  
produz nas creanças

oleo, é gostoso  
e fortifica as  
crianças.

# CAIXA ECONOMICA

## MODELO

CADA CEM MIL RÉIS que depositaes nesta poderosa instituição augmentará vossos recursos e os resultados dos vossos esforços e sacrificios em proporção muito maior que a que obterieis por qualquer outro systema de economia.

### RAZÕES:

1.ª) Além de uma garantia absoluta, como a que representa uma primeira hypotheca sobre casas residenciaes situadas nos melhores bairros do Rio de Janeiro e de São Paulo, obtereis juros de 8% ao anno e maiores a prazo mais longo.

2.ª) Em circumstancias normaes, as quantias depositadas a prazo podem ser retiradas em qualquer momento, de accôrdo com o artigo 21 dos Estatutos, mas percebendo nesse caso 6% de

3.ª) Vosso deposito servirá de base para obter credito correspondente ao dobro das sommas depositadas, quando quizerdes comprar vossa casa.

Cada conto de réis depositado se converterá em tres para ajudar-vos a ser proprietario.

Tereis a faculdade de devolver o emprestimo no prazo de 1 a 30 annos, á vossa escolha, pois só o fareis com as sommas que hoje destinaes ao pagamento do aluguel e que perdeis irremediavelmente.

No curto espaço de poucos meses 6.290 depositantes nos permittiram emprestar mais de 25.300:000\$000 com garantia de propriedades avaliadas em 46.230:855\$310.

Nossa sociedade deve o seu progresso e a sua maravilhosa prosperidade, ao facto de ser administrada pela directoria da "Sul America", a maior companhia de seguros de vida da America do sul, que conta mais de trinta e sete mil chefes de familia segurados e uma receita annual de 47.000:000\$000, e, tambem, por tres directores de tres bancos poderosos.

PODEIS ABRIR UMA CONTA DE DEPOSITO COM DEZ MIL RÉIS

Para commodidade da nossa clientela, nossa caixa estará aberta de 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

NOSSOS PROSPECTOS EXPLICAM O PLANO COM TODA A CLAREZA

## "Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria.

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO:

OUVIDOR, esq. Quitanda — Edifício da "SUL AMERICA"

SUCCURSAL — S. PAULO:

R. 3 de Dezembro, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

(Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção)